



TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL: UMA INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

LAIS MAIA RAPOSO; PAULA ANDREIA SANTOS BRAZ; NEY WILLER SANTOS SILVA DA PALMA; CECILE HORA FIGUEIREDO FORTES; GUILHERME FELIX BARBOSA DE MELO

INTRODUÇÃO: O consumo de álcool, amplamente aceito socialmente, dificulta a distinção entre uso casual e abuso. O consumo excessivo acarreta impactos significativos, como risco cardiovascular, doenças hepáticas e alterações mentais e comportamentais. Isso pode levar à agressividade, amnésia e intoxicações, exigindo internação e acompanhamento profissional. Dessa forma, identificar o perfil mais vulnerável é crucial para prevenir complicações orgânicas e sociais nos indivíduos que sofrem com o uso abusivo de bebidas alcóolicas. **OBJETIVOS:** Traçar o perfil epidemiológico de internações por transtornos mentais e de comportamento devido ao abuso de álcool no Brasil, de forma a identificar o grupo social mais vulnerável. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo a partir de dados disponibilizados pela plataforma DATASUS acerca das internações por transtornos mentais e comportamentais por abuso de álcool entre os anos de 2018 e 2022. **RESULTADOS:** O presente estudo apontou um total de 158.622 internações por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool no período de 2018 a 2022. A maioria das internações ocorreu em pacientes do sexo masculino (n= 138.509) em comparação com o sexo feminino (n= 20.113). Em relação à cor/raça, destacaram-se internações de pacientes brancos (n= 69.921), seguidos por pardos (n= 46.738) e pretos (n= 9.065). Quanto à faixa etária, a maior proporção de internações foi observada na faixa etária de 40 a 49 anos (n= 48.504), seguida pela faixa etária de 50 a 59 anos (n= 43.276). Por fim, a região com o maior número de internações foi a região sul (n= 61.875), seguida pelo sudeste (n=55.183) e nordeste (n=27.682). **CONCLUSÃO:** Ao analisar os resultados da pesquisa, fica evidente que a temática representa um problema significativo de saúde pública no Brasil. Assim, é essencial traçar estratégias para prevenção, tratamento e redução do impacto dos transtornos causados pelo abuso do álcool, de forma a evitar uma futura internação, principalmente entre os grupos mais vulneráveis identificados: homens brancos, entre 40 e 49 anos, residentes nas regiões Sul e Sudeste do país.

Palavras-chave: Psiquiatria, Saúde mental, Prevenção, álcool, Transtornos mentais.